

ATA NÚMERO TRÊS MIL QUATROCENTOS E QUINZE (3.415)

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e dezenove, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número, três mil quatrocentos e treze, sendo aprovada sem ressalvas. O Vice-Prefeito, Joacir Gonsalves, foi convidado a compor a Mesa Principal. **Foi justificada a ausência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, devido a compromissos já assumidos.** **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 325/2019. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 326/2019. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 327/2019. Requerente: Felon Bueno Moreira. Protocolo: 328/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 329/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 330/2019. Requerente: Ruy Suplicy Wiedmer - Sec. Mun. de Saúde e Ação Social. Protocolo: 331/2019. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 332/2019. Requerente: Pedro Henrique da Silva - Dir. do Departamento de Esporte e Lazer. Protocolo: 333/2019. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 334/2019. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 335/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 336/2019. Requerente: Otavio José Rodrigues de Jesus. Protocolo: 344/2019. Requerente: Vilmar Czarneski Fávaro Purga. Protocolo: 345/2019. Requerente: Vilmar Czarneski Fávaro Purga. Protocolo: 346/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 349/2019. Requerente: Vilmar Czarneski Fávaro Purga. Protocolo: 350/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 351/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 352/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 353/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 354/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 355/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 356/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 357/2019. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 321/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 322/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 323/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 324/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 337/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 338/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 339/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 340/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 341/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 342/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 343/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 347/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 348/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Felon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em Discussão Única o Veto Parcial do Projeto de Lei nº 117/2018, de autoria do Executivo Municipal, que institui o programa municipal de parcerias público-privadas no Município da Lapa-Paraná e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que o

Veto ao Projeto de Lei 117/2018 ora em discussão, trata do programa municipal de parcerias público-privadas, é um programa ousado que pretende alavancar investimentos no Município através de parcerias com a iniciativa privada. E a previsão pelo Projeto que passou por aqui é de que esses contratos terão valor mínimo de dez milhões de reais, ou seja, nenhum contrato abaixo de dez milhões. É um Projeto bastante complexo, se debruçaram sobre ele por quase um mês e depois de estudado este Vereador e os Vereadores Purga e Samuel, apresentaram uma Emenda, onde incluíram a exigência de aprovação pela Câmara Municipal de todos os contratos que fossem feitos de parceria público-privada, estabeleceram a proibição dessa parceria na área da Educação, salvo se esse contrato contemplar a construção de escola e o fornecimento de vagas cem por cento gratuitas, e também no Conselho Gestor incluíram dois Vereadores, um representante do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e um representante da Ordem dos Advogados do Brasil. O Projeto e a Emenda foram aprovados e encaminhados ao Executivo, o Prefeito vetou parcialmente alguns dispositivos da Emenda, que são os seguintes: primeiramente vetou a exigência de aprovação desses contratos pelo Plenário da Câmara, de sorte que, se o Veto for mantido, esses contratos não precisarão passar pela Câmara para terem validade, e aqui o fundamento e justificativa do Veto é a suposta inconstitucionalidade da necessidade de aprovação desse contrato pelo Plenário da Câmara, invocando inclusive jurisprudência do Tribunal de Justiça do Paraná, que declarou inconstitucional um dispositivo da Lei Orgânica do Município da Lapa que já previa aprovação de convênios pelo Plenário da Câmara. Então esse é de fato o entendimento predominante no Tribunal de Justiça no sentido de que fere a separação e independência entre os Poderes e a necessidade de aprovação por Referendo da Câmara em relação a contratos e convênios. E é por conta disso que deixa claro aqui que nesse ponto vota pela manutenção do Veto, porque tem que ter coerência e saber reconhecer, e se cometeram um equívoco na hora de elaborar a Emenda, ou seja, redigiram um artigo de Emenda que de acordo com o Tribunal de Justiça é inconstitucional, não faz o menor sentido esta Casa que tem a obrigação de cumprir a Constituição e as Leis, bater o pé pra manter um dispositivo que é inconstitucional pra fazer com que depois o Município entre em Juízo pra declarar inconstitucional movimentando toda a máquina pública e gastando dinheiro com isso por algo que já se sabe que de fato não pode prevalecer. E nesse ponto inclusive gostaria de sugerir que seja votado por artigo esse Veto, são três dispositivos vetados, e a partir daí cada um poderá exercer com maior autonomia e liberdade o direito ao voto. O Prefeito também vetou a participação de um representante da OAB e um representante do Conselho Regional de Contabilidade nesse Conselho Gestor que tem a prerrogativa de aprovar ou não esses investimentos de no mínimo dez milhões. E aqui gostaria de invocar aquilo que já foi invocado na Sessão em que votaram e aprovaram essa Emenda, ou seja, tiveram aprovação unânime porque entenderam na ocasião que pela envergadura desses contratos é fundamental que haja participação da sociedade civil, e não podem deixar que apenas Vereadores e Secretários de Prefeito definam os rumos da cidade, a população precisa participar efetivamente dos rumos que o Município toma, e é nesse sentido que, mais do que a participação dessas entidades como qualificadoras do processo democrático de aprovação ou não desses contratos, é a assistência e assessoria técnica que eles podem prestar, a OAB indicaria alguém com qualificação em Direito Público e o Conselho Regional de Contabilidade de igual forma, alguém com capacitação em Contabilidade Pública, com isso além de garantir um maior debate e a participação democrática na definição desses contratos, ainda assegura-se uma assessoria técnica jurídica e contábil sem que isso custe um centavo, serão pessoas designadas por essas entidades que não vão receber nada do Município, mas vão estar contribuindo nos debates e no aprimoramento

desses contratos. É por conta disso que este Vereador manifesta voto contrário ao Veto no sentido de manter o texto da Emenda e pede também aos senhores Vereadores que da mesma forma que votaram favoráveis a redação, que agora votem contrários ao Veto, afinal é preciso lembrar mais uma vez que o texto que foi vetado foi aprovado por unanimidade nesta Casa a menos de um mês, portanto é preciso definir e ter a clareza de que o que foi vetado é contra o que foi aprovado aqui. É nesse sentido que pede o voto pela derrubada do Veto em relação aos incisos sexto e sétimo do artigo dezenove, do Projeto de Lei 117/2018, reiterando que a votação seja feita por artigo. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que antes de tudo, gostaria de parabenizar a Polícia Militar, pois pôde observar que, quando passam com a viatura pelos bairros a população fica mais tranquila, por isso em nome do povo agradece esse trabalho mesmo estando em menor número. E imagina que esse Projeto daria maior transparência e as pessoas teriam maior participação com os Conselhos, estariam indagando, fiscalizando e opinando sobre. E não simplesmente trazer um Projeto aqui que não tivesse acesso aos que foram explanados. Este Vereador também é contrário ao Veto e concorda com o Vereador Josias que seja votado por etapas, lembrando que irá dar maior transparência, e imagina que de forma alguma se deve esconder alguma coisa, tem que haver transparência. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, com relação ao Veto parcial tendo em vista que pelo Regimento Interno ainda tenha um prazo, este Vereador solicita a retirada porque ainda tem algumas dúvidas quanto ao Veto parcial desse Projeto. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando a retirada do Veto Parcial do Projeto de Lei nº 117/2018, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. **O Presidente Arthur Vidal informou que, conforme o artigo 130 do Regimento Interno desta Casa, se declara impedido de votar na próxima matéria.** Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 14/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o funcionamento de farmácias e drogarias no Município da Lapa, na forma que estabelece; altera o inciso IX da Lei nº 1783/2004, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que tem recebido inúmeros pedidos da população, alguns pelas redes sociais e pessoalmente, uns que o procuram em casa e na rua também, pedindo para que as farmácias abram mais, sem exceção, dessa escala como há. Se vai ser bom ou não, vão ter que esperar que o tempo mostre, mas a princípio este Vereador é a favor do pedido do povo, eles vem até este Vereador e pedem para que todas as farmácias abram e que não haja mais uma só plantonista. E se for ficar aberta durante vinte e quatro horas para atendimento pra eles, dizem que está bem. Há também muitas indagações contrárias a esse respeito, da abertura dessas farmácias e manter como está. Mas como já falou é o tempo que vai mostrar, se acontecer alguma coisa lá na frente poderão mudar a situação e reverter tudo isso, porque o compromisso de todos os farmacêuticos é com a população. Devem fiscalizar o aumento de preço abusivo e tudo mais, podem dizer que as farmácias vão se quebrar, mas imagina que não. Esteve conversando com um farmacêutico e ele disse que poderia ser votado tranquilamente porque até gera certa concorrência de preços e os farmacêuticos vão ter que atender cada vez melhor, mostrando que a concorrência deve ser leal, e se para o povo está bom, então este Vereador está com o povo e vota a favor para que as farmácias fiquem de plantão sem mais seguir a determinada escala. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que receberam o Projeto encaminhado pelo senhor Prefeito já a meses atrás, onde dispõe sobre o funcionamento de farmácias e drogarias do Município da Lapa na forma que estabelece e altera o inciso IX da Lei nº 1783/2004 e dá outras providências. E esse foi um pedido específico da farmácia Nissei ao então Prefeito, a qual solicitou o envio desse Projeto para que as farmácias possam trabalhar vinte e quatro

horas por dia. Depois que chegou esse Projeto nesta Casa de Leis todos os Vereadores foram procurados no dia doze de março de dois mil e dezanove por proprietários de farmácias que já estão na cidade da Lapa a dez, vinte, trinta, quarenta anos ou mais, ou seja, tem treze farmácias com a Nissei, dessas treze a Nissei é a interessada nesse Projeto, e outras oito ou nove farmácias de pequeno porte pedem, e explicaram aos senhores Vereadores a necessidade de não se aprovar esse Projeto. E como disse o Vereador Samuel que vota a favor do Projeto pra ficar do lado do povo, este Vereador será contrário pra ficar a favor do povo, e vai explicar por que. Hoje as farmácias trabalham em regime de plantão, e tendo em vista a aprovação desse Projeto os plantões irão acabar, e diante da reunião que tiveram com os farmacêuticos no dia doze de março, eles explicaram para os senhores Vereadores a dificuldade que terão, ou seja, já disseram que não terão condições de ter o comércio aberto vinte e quatro horas por dia, isso foi falado entre os representantes das outras farmácias e os senhores Vereadores que estavam na reunião, eles estavam pedindo e implorando aos senhores Vereadores para que revejam esse Projeto, que fosse votado e de uma forma ou outra fosse derrubado, eles explicaram que não tem condições de ficar vinte e quatro horas porque terão que contratar mais sete farmacêuticos tendo um custo muito elevado. Naquela reunião foi perguntado, quando foi que ouviram falar que na cidade da Lapa um lapeano entrou em óbito por falta de atendimento de uma farmácia, este Vereador nunca ouviu falar. E na justificativa do Projeto que o Prefeito manda diz o seguinte: "*A Carta Magna confere a todos o direito a saúde pública devendo ser observado e respeitado o artigo 196 e 197 da Constituição Federal. A implantação do plantão de farmácias pelo sistema de rodízio já beneficia diretamente a população*", está escrito na justificativa do Prefeito no Projeto. O que está acontecendo é que aqueles empresários do ramo da farmácia que estão há vinte, trinta e quarenta anos, estão hoje pedindo uma oportunidade de poderem continuar trabalhando no ramo. E quando este Vereador diz que vota não ao Projeto e estará sendo a favor do povo, porque se for aprovado, e como os outros farmacêuticos já disseram que não tenham condições, a Nissei irá ficar soberana atendendo em vinte e quatro horas. Agora, não será um experimento que a farmácia Nissei está fazendo, porque este Vereador já soube que em outras cidades como Guarapuava, a Nissei chegou e quis tomar conta do pedaço e sete meses depois fechou a porta sem dar satisfação pra ninguém e foi embora. E os empresários do ramo que estão aqui há anos trabalhando, comendo a carne e muitas vezes roendo o osso, estão pedindo pra Câmara Municipal pra ficarem a favor do povo, porque imaginem chegar uma farmácia só e querer eliminar as outras, e as outras estão gritando que não podem, e como é que vai ficar o preço dos medicamentos tendo somente uma farmácia fazendo o atendimento vinte e quatro horas. E quando diz que talvez seja um experimento, a Lei não obriga que a Nissei permaneça aberta vinte e quatro horas, aonde que está escrito na Lei que obriga. Ai experimenta, não deu certo, e nesse meio tempo as farmácias menores com certeza já tiveram que dispensar funcionários e até mudar de ramo, quem vai sofrer com isso. E quando diz que vota contra por ser a favor do povo da Lapa, muitos podem até duvidar, mas conversou com os Vereadores, que só vão ficar sabendo disso, se quem votou certo ou errado em relação a esse Projeto, daqui três a quatro meses, porque neste momento esse Projeto nem deveria chegar nesta Casa sem antes terem ouvido os outros farmacêuticos que estão aqui há anos, sequer foram consultados, ninguém deu bola para os farmacêuticos, da a impressão que não existem na Lapa, é o que diz o Projeto. Agora, tem o pedido da Nissei que, diga-se de passagem, não é uma farmácia que tem um bom preço em medicamentos, tem em perfumaria, mas em medicamentos, e ficando soberana no ramo em vinte e quatro horas sabe-se Deus o que vai acontecer. E também tem algumas reclamações em algumas farmácias em relação aos plantões, pois quando é plantão tem o

preço diferenciado, e isso também foi discutido aqui na sala ao lado, onde os farmacêuticos explicaram o porquê, foi explicado, mas não justifica. E este Vereador está aqui justamente pra defender o povo, mas seria muito mais fácil acertar com os demais farmacêuticos e continuar no regime de plantão impedindo esse abuso de cobrança a mais no plantão de certas farmácias do que estarem aqui aprovando um Projeto para abrirem vinte e quatro horas sabendo que doze farmácias não têm condições de atender essa demanda. E como não tem nenhuma exigência no Projeto dizendo que se as outras farmácias não podem mais abrir, gostaria que viesse nesta Casa de Leis um documento por parte da farmácia Nissei, que será a única beneficiada, dizendo que aguentarão o galho, o voto este Vereador não muda, mas seria bom de repente para algum Vereador refletir e seria bom que constasse no Projeto um documento por parte da Nissei se comprometendo que irão ficar vinte e quatro horas dê o que der. E pra quem vive na Lapa dia por dia, sabe que não tem demanda para uma farmácia vinte e quatro horas ficar aberta dentro do Município. O pessoal da Polícia que está presente aqui e também amanhecem nas ruas sabem, que demanda que tem. Não tem demanda pra vinte e quatro horas, talvez por ser uma rede possa sustentar isso, mas este Vereador duvida, porque as outras farmácias que estão aqui há anos e conhecem bem o ramo já jogaram a toalha em relação a vinte e quatro horas e pediram pelo amor de Deus aos senhores Vereadores que são pessoas que convivem diariamente nas farmácias lapeanas, conhecem todos os proprietários de farmácias e sabem que esse vinte e quatro horas não comporta. Portanto deveriam dar a oportunidade aos farmacêuticos que estão há anos aqui na cidade da Lapa, votando pelo não. E se for pra votação esse Projeto, hoje o voto deste Vereador será não, mas gostaria que constasse aqui um documento por parte da Nissei se comprometendo. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** indagou se o Vereador Purga quer um documento ou que a Nissei venha explicar. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que se tiver alguém da Nissei que possa usar a Tribuna e esclarecer pra população será ótimo, porque na verdade, na justificativa do próprio Prefeito, diz que é um pedido da Nissei e não um pedido dos farmacêuticos da Lapa, é o pedido apenas de uma farmácia. É como se chegasse uma grande loteria na cidade da Lapa e dissesse que iria ficar vinte e quatro horas aberta. Os Policiais presentes até podem comentar, é um chamariz pra bandidagem e de repente passa a ser uma justificativa para aquela farmácia que aceitou ficar vinte e quatro horas dizer que vai fechar porque não está aguentando a bandidagem. Essa é a realidade, e gostaria que fosse retirado esse Projeto da Ordem do Dia e ouvissem um representante da Nissei já que na justificativa diz que é interesse próprio da mesma. Então que venha na próxima Sessão um representante da Nissei explicar e que esse documento fosse incluído nesse Projeto, dizendo que se comprometem, a partir do momento que for aprovado, de ficar aberto vinte e quatro horas todos os dias. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que um cidadão mandou a seguinte mensagem, "*contamos muito com seu voto para aprovação desse Projeto. Já precisei por várias vezes de medicamentos para meus filhos em final de semana, inclusive uma vez precisei ir a outra cidade buscar*", está apenas dando o exemplo de uma pessoa, porque são várias pessoas que mandaram mensagem falando de diversas situações, inclusive do aumento de preços de algumas farmácias diante de um referido medicamento que a criança ou o jovem faz uso durante um determinado tempo, nos finais de semana o preço se elevava de forma assustadora. Cabe aos Vereadores e a população a fiscalização, e se na sequencia houver qualquer abuso, muda-se a Lei e volta ao que era. A princípio talvez não haja uma compreensão do povo, e foi muito bem colocado para que venha alguém aqui falar e que é um pedido da farmácia Nissei. E talvez a pessoa venha aqui e se compromete com tudo o que foi falado, mas este Vereador mantém a postura diante de toda a situação e de várias manifestações enviadas, de pedidos da

população para que todas as farmácias abram e não tenha essa escala atual. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que antes do início da Sessão dizia aos colegas que esse é um dos Projetos mais polêmicos e difíceis de tomar decisão dos que já chegaram nesta Casa nesta legislatura. É visto preocupações e também tem recebido mensagens e indagações de pessoas, uns defendendo a Nissei e outros defendendo as farmácias locais, mas gostaria de deixar bem claro que o que tem que prevalecer é o interesse da população e não o da farmácia "A" ou "B", o que precisam discutir aqui é primeiro desmistificar ou desmentir o que alguns dizem por ai que, se a Câmara aprovar esse Projeto, a partir daí a Lapa passará a ter farmácia vinte e quatro horas, e isso não é verdade, porque a Lapa já tem farmácia vinte e quatro horas todos os dias, não é sempre a mesma farmácia, é um rodízio, mas tem farmácia vinte e quatro horas, se qualquer um aqui precisar de remédio hoje as três da manhã, vai localizar qual é a farmácia e comprar o medicamento. Então ao bem da verdade, é preciso esclarecer isso porque as vezes as pessoas partem de uma premissa equivocada e a partir daí fazem os julgamentos e formam convicções, mas sem parar pra pensar que a premissa está absolutamente equivocada. O segundo ponto, é interessante que se tenha uma farmácia que é quase um supermercado que também vende medicamentos disponíveis e aberto vinte e quatro horas por dia de segunda a segunda, sem sombra de dúvidas que isso é bom pra população, e não precisa ser necessariamente um medicamento, a pessoa de repente quer comer um salgadinho Elma chips as três da manhã e não tem onde comprar se não tiver uma farmácia desse porte aberta, então também é interessante por esse lado. O Vereador Purga comentou da reunião que tiveram com os farmacêuticos locais no mês de março, foi muito importante e deixou muita preocupação porque não é a situação financeira e econômica de um estabelecimento, porque a partir do momento que um segmento do comércio local sofre um baque, é a economia local que sofre esse baque, é o dono da farmácia local, que é morador da Lapa, que compra, investe e vive aqui, e vai ter que contratar e investir menos, isso gera inevitavelmente reflexos sobre a economia local. Uma rede como de supermercado pode até vender um pouco mais barato, mas tudo que arrecada não fica aqui, vai para a matriz e de lá o dinheiro dos lapeanos e dos outros municípios onde eles têm lojas, em três ou quatro Estados, eles concentraram lá esses recursos e a partir daí a cidade de origem não receberá nenhum investimento como retorno. Mas a grande preocupação deste Vereador é ainda com relação ao atendimento a população, e na reunião que tiveram com os farmacêuticos, eles disseram que vai inviabilizar, que não tenham condições de atender vinte e quatro horas e acredita realmente que não tem pela pouca demanda que o Vereador Purga falou, basta andar na madrugada por ai pra identificar que não tem movimento suficiente pra ter duas, três ou quatro farmácias abertas vinte e quatro horas por dia, especialmente pelo custo que isso representa. Falaram da dificuldade financeira que isso acarretaria, mas lembra bem que na reunião os Vereadores disseram, e este Vereador pessoalmente pediu, que se isso representa uma redução no faturamento tão significativo assim, que trouxessem documentos, peçam aos Contadores, e não precisa indicar qual é o faturamento, isso não interessa, mas que digam qual o percentual de faturamento que vai ficar comprometido caso acabe o regime de plantão, isso foi em março, já estão no mês de maio e não receberam nenhum documento, isso é um pouco preocupante porque é fácil afirmar numa reunião, mas é preciso comprovar, tenham que ter responsabilidade com o voto aqui. Com certeza vai ter impacto, mas qual é esse impacto que, em tese, geraria demissões de empregados, isso não foi comprovado, e lamenta que essa informação não tenha chegado. Em relação a variedade de medicamentos, este Vereador não é do ramo de farmácia e não entende absolutamente nada disso, mas acredita que nenhuma farmácia no mundo vai ter todos os medicamentos que existem no cardápio da indústria

farmacêutica, uma hora ou outra, independente do tamanho da farmácia, é bem possível que não se encontre determinado medicamento, então não podem pensar que, se a Nissei passar a atender vinte e quatro horas por dia não vai mais faltar nenhum tipo de medicamento no mercado, certamente vai acontecer como acontece hoje com as farmácias locais. A sugestão do Vereador Purga foi muito pertinente no seguinte sentido, o Prefeito justifica a alteração da Lei pra permitir que as farmácias abram vinte e quatro horas num pedido exclusivo da farmácia Nissei que se instalou na Lapa recentemente. E o Projeto da forma como está redigido acaba com os plantões e toda e qualquer farmácia pode abrir vinte e quatro horas por dia. E pode abrir é como pretende-se que seja, hoje uma farmácia está obrigada a abrir ou atender no plantão, e se aprovarem da forma que está, sem que a farmácia que propõe essa alteração se comprometa documental e legalmente a atender a população ainda que dê prejuízo, que tenha assalto e que ocorra o que acontecer, se não tiver o compromisso dessa farmácia ou rede com isso, corre-se o seríssimo risco de, daqui um, dois, três meses ou uma semana, o lapeano precisar comprar um medicamento de madrugada e não achar nenhuma farmácia aberta, e como é que esta Casa irá justificar isso para a população no sentido de que os Vereadores atenderam o interesse e pedido da farmácia Nissei, no entanto alguém precisou de um remédio e não conseguiu, como é que vão responder a população se forem indagados a respeito disso. Por isso não tem como votar com a atenção, consciência e responsabilidade que o Projeto merece, sem ter um documento assinado pelo representante legal da Nissei e encaminhado a Câmara Municipal se comprometendo pelo período mínimo de doze meses a atender a população vinte e quatro horas por dia sete dias na semana. Sem isso este Vereador não se sente confortável pra votar, e se fosse pra votar, pra não colocar a saúde da população em risco, é preciso ter responsabilidade e não se deixar levar pela comoção que por vezes surge sem que as pessoas tenham compreendido o real sentido daquilo que está sendo discutido, e se fosse pra votar hoje, pra garantir que a população continue tendo a disposição uma farmácia, votaria contra, mas se houver comprometimento da Nissei no sentido de atender por pelo menos doze meses, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, pode reavaliar e repensar esse posicionamento. Então a preocupação deste Vereador não é agradecer farmacêutico "a", "b" ou "c" ou rede "a", "b" ou "c", e sim é que a população continue tendo acesso a medicamentos. Portanto corrobora e ratifica o pedido do Vereador Purga e nesse sentido pede que seja oficiada a Nissei, para que de forma categórica se comprometa, caso queira de fato atender vinte e quatro horas na Lapa, com um documento de pelo menos doze meses nesse regime. Fora isso, não podem ceder a especulações de uma grande rede em detrimento da segurança e saúde da população. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, por isso já falou, que somente vão ter a certeza, tanto aqueles que vão votar a favor quanto aqueles que vão votar contra, e é por isso que este Vereador vota contra mesmo vindo essa justificativa da farmácia Nissei, vota contra porque vai estar a favor do povo, tem certeza que está contra hoje porque está a favor do povo. Porque quando está no Facebook e começa a explicar isso, o povo já entra em dúvida também, então é um assunto bastante polêmico que compete a estes legisladores fazer aquilo que é melhor, com isso estão exigindo da farmácia esse comprometimento de no mínimo por doze meses, portanto é só depois de doze meses que estarão tendo a certeza de quem votou certo. Por isso pede mais uma vez a compreensão dos senhores Vereadores, que seja retirado o Projeto e a justificativa por parte da farmácia Nissei, se comprometendo com o Município. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que, como falou o Vereador Josias, é um dos Projetos mais difíceis que chegaram nos últimos tempos nesta Casa. E em cada decisão que se toma a vida tem o lado positivo e o negativo, e que bom se sempre conseguisse acertar em todas as

decisões. E vendo a situação da Nissei, dentro do exercício do livre comércio com embasamento legal, e as demais é obvio com os mesmos direitos, mas depois das exposições do Vereador Vilmar e pelo princípio da coerência, vê a importância de se fazer esse compromisso pensando no bem estar da população. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que a Câmara Municipal é a casa dos debates, já ouviram aqui vários discursos quanto a esse Projeto que tem várias opiniões sendo, portanto meio polêmico. Mas é preciso atender os interesses do povo, e hoje desde que esse Projeto constou na Ordem do Dia, este Vereador recebeu inúmeras mensagens pedindo pela aprovação, até mesmo levando em consideração o livre comércio. Foi bem lembrado pelo Vereador Josias que tem farmácias vinte e quatro horas, mas tem o sistema de plantão, e no dia da reunião com os farmacêuticos realmente foi pedido para que enviassem o impacto que esse Projeto causaria as farmácias, até agora não receberam nada. Respeita a opinião dos Vereadores Purga, Samuel, Josias e Otávio, mas os anseios da população lapeana, que hoje é em torno de quarenta e cinco mil habitantes, pede pela aprovação desse Projeto. Foi feito um pedido de um compromisso da farmácia Nissei, e até concorda que tenha pra não ficarem a ver navios depois de aprovar o Projeto, e de repente que seja feita a retirada do mesmo para que possa voltar nesta Casa na próxima Sessão, os Vereadores são livres pra votarem a favor ou contra, mas que seja definido o destino final desse Projeto. Quer aqui parabenizar a atitude do Presidente Arthur, de não querer influenciar ninguém quanto a votação do Projeto, cada um é livre e faz o que quiser, mas como Vereador é a favor do povo, e o povo quer a farmácia vinte e quatro horas. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que lamenta profundamente do Poder Executivo e do Prefeito Municipal para com esse assunto, tem o Departamento de Indústria e Comércio que tem estrutura, Diretor e Servidor recebendo e remunerados, mas não teve a capacidade de fazer um estudo de impacto econômico pra identificar se é viável ou não, de chamar os empresários locais pra discutir e tentar encontrar uma saída, simplesmente receberam com uma mão o ofício da farmácia Nissei e com a outra mão redigiram o Projeto e mandaram pra Câmara, sem discutir com a sociedade, com os interessados ou com a Associação Comercial que teria que dar opinião, sem discutir com o Conselho Municipal de Saúde, com os empresários, enfim, sem discutir com ninguém. Encaminhou como quem recebe uma batata quente e empurra para o colo de quem está mais perto, independente do resultado que essa votação tiver aqui, hoje ou nas próximas Sessões, tem que ficar registrado o comportamento autoritário, antidemocrático e descomprometido por parte do Prefeito, era o mínimo que deveria fazer, e essa crítica não é ao senhor Joacir Gonsalves porque é Vice, e sim está falando do titular da pasta que simplesmente ignorou e tratou como se fosse um assunto de terceira, quarta ou quinta categoria e que não dissesse respeito ao interesse público e coletivo da sociedade lapeana, é lamentável. E se problemas surgirem em decorrência da aprovação ou não desse Projeto, daqui um ano, certamente poderiam ter sido evitados se o Executivo cumprisse o papel que é governar representando e ouvindo as pessoas e interessados. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que foi colocado no Facebook que quando surgiu essa situação o Prefeito colocou assim, "*com a palavra os senhores Vereadores*", e a partir daí o povo começou a procurar os Vereadores. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que em relação ao compromisso da farmácia, é até fevereiro de dois mil e vinte, mas seria interessante que renovasse esse documento e enviasse a esta Casa, existe no Projeto, no entanto o mesmo chegou aqui em fevereiro, foi pedida a reunião com os farmacêuticos e não veio aquele estudo como o próprio Vereador Josias falou, aguardaram e agora o Projeto tem que ter uma decisão final, então que se renove esse compromisso pra ser definido esse Projeto na próxima Sessão. **Com a palavra o Vereador**

Vilmar Favaro Purga disse que gostaria de alertar mais uma vez os farmacêuticos que estiveram na reunião do dia doze de março, que tem uma semana para apresentarem esse impacto financeiro que foi pedido, já faz dois meses que tiveram essa reunião e ainda dá tempo para os farmacêuticos que participaram da reunião encaminhar a esta Casa de Leis, para que na próxima Sessão possam estar falando e atendendo a solicitação feita pelo Vereador Josias. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra e havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 14/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o funcionamento de farmácias e drogarias no Município da Lapa, na forma que estabelece; altera o inciso IX da Lei nº 1783/2004, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 34/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 1.832/2004, que dispõe sobre o Código de Obras do Município de Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 42/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.336/2009, que dispõe sobre o Perímetro Urbano da Sede do Município da Lapa e dá outras providências. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 43/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 1.763/2003, que dispõe sobre o Zoneamento do Uso e da Ocupação do Solo do Município da Lapa e dá outras providências. **Em comum acordo entre os senhores Vereadores, os Projetos de Lei nºs 34/2019; 42/2019 e 43/2019 foram retirados da Ordem do Dia, para que sejam dadas as explicações necessárias pelo arquiteto Max em reunião a ser realizada.** Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 47/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos nº 0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que no ano de dois mil e dois, mais precisamente no ano de dois mil, o Município comprou um imóvel, e no ano de dois mil e dois doou a uma empresa chamada Multi Reciclados do Brasil Limitada, era uma doação pra instalação de indústria e geração de empregos. A empresa recebeu o terreno, executou algumas construções e, no entanto não cumpriu com todos os requisitos e encargos em que se comprometeu no momento em que recebeu esse terreno em doação, esse terreno é onde funciona hoje a empresa GTM Bosch que no ano de dois mil e dez ou dois mil e onze alugou aquele imóvel da Multi Reciclados e passou a operar naquele espaço. Em dois mil e onze o Município foi notificado pelo Ministério Público do Estado do Paraná para que tomasse as medidas cabíveis visando a reversão, ou seja, tomar de volta a propriedade daquele terreno porque a empresa que recebeu em doação não havia cumprido com as obrigações impostas pela Lei, já estão em dois mil e dezenove, há oito anos esse processo tramita na Justiça e o Município está sem o terreno. A empresa GTM que opera lá está utilizando, mas com uma baita insegurança jurídica porque não sabe o que vai acontecer com o processo, o imóvel não é dela, portanto não pode contratar um financiamento ou alguma operação de crédito e dar aquele terreno como garantia, e isso gera uma situação de insegurança tanto para a empresa que gera quase uma centena de empregos quanto para o Município que além de ter um processo a mais pra cuidar, ainda não está usando do imóvel. Pois bem, o processo era pra reversão, ou seja, para o Município reassumir a propriedade daquele terreno, e o que o Projeto ora em discussão propõe é autorização para que seja feito um acordo e a empresa GTM pague ao Município o valor de setecentos e oitenta e oito mil reais na compra daquele terreno, ou seja, ao invés do terreno voltar pra Prefeitura vem o dinheiro e o Município aplica esse recurso como recurso livre dentro do orçamento. Dezoito parcelas é a condição de pagamento no valor total de setecentos e oitenta e oito mil reais, esse valor foi extraído de uma avaliação judicial

feita por um perito nomeado pela Juíza da Comarca da Vara da Fazenda Pública da Lapa, portanto tem fé pública e credibilidade esse valor apontado. E um acordo nessa altura do campeonato encerra a demanda judicial, o Município recebe um preço justo pelo terreno e garante a GTM continuar instalada lá gerando empregos e renda ao Município, com promessa de expansão das atividades e do número de postos de trabalho, por conta disso parabeniza o Executivo pela postura de tentar encerrar uma demanda judicial, isso é muito importante porque com esse acordo saem ganhando as duas partes e encerra-se essa discussão, bem como é importante receber o valor do terreno e para a empresa GTM dar prosseguimento com segurança jurídica nas suas operações e atividades comerciais e industriais. Por conta disso declara voto favorável ao Projeto. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que o Projeto de Lei 47/2019 foi feito pelo Prefeito, e no caso desse imóvel já tramita desde dois mil e onze nesta Casa e já teve várias discussões. E resumindo o Projeto, ele autoriza o Executivo Municipal a firmar acordo em processo para vender o imóvel para a empresa Ariele hoje pertencente a Bosch. Esse imóvel fica ali na saída para Rio Negro, onde a Prefeitura por muitos anos permitiu que a empresa Multi Reciclados construísse suas instalações e depois de cinco anos o Município iria doar o terreno, porém a empresa quebrou e não continuou os investimentos previstos para ganhar definitivamente o terreno e aí alugou para a empresa GTM que é a Bosch. O Município entrou com um processo para pegar o terreno de volta no ano de dois mil e onze e até então está naquela demora da Justiça. A Bosch GTM comprou as contas da empresa que havia ganhado o terreno do Município, foi feita uma avaliação judicial do terreno em setecentos e oitenta e oito mil e as construções e equipamentos em mais de seis milhões, o Município optou em vender o terreno para a empresa não sair do Município e acabar com o processo, é uma atitude inteligente, não é obrigatório o Município fazer isso, mas é uma opção gerencial pra manter a empresa no Município. A outra opção seria mais temerária, pois a Justiça em caso semelhante pode devolver o imóvel e o Município teria que ressarcir com as benfeitorias realizadas que somam mais de seis milhões, ou seja, pode acontecer desse processo durar anos e no final a Justiça ainda determinar que o Município da Lapa deve indenizar as benfeitorias, e também corre o risco de perderem a empresa GTM pra outro Município. Portanto este Vereador também é favorável ao Projeto pra encerrar esse processo que se arrasta na Justiça há anos. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que acessou o processo judicial pra verificar em que fase estava, e a GTM Bosch na última manifestação em que apresenta possibilidade de acordo se dispõe a pagar o valor da avaliação, ou seja, setecentos e oitenta e oito mil reais em até doze parcelas, e o Projeto de Lei ora em discussão prevê o pagamento em dezoito. E não entendeu por que a empresa se dispõe a pagar em doze e o Executivo aceita receber em dezoito, confessa que ficou um pouco confuso. Talvez o líder do Prefeito possa esclarecer, e isso não significa que o Projeto deva ser reprovado por conta disso, mas é um questionamento pertinente. **Em resposta o Vereador Acyr Hoffmann** disse que até onde sabe foi feito um acordo assim. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 47/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos nº 0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 47/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos nº 0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 47/2019, de

autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos nº 0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 47/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a realizar acordo judicial nos autos nº 0004771-02.2011.8.16.0103, que tramitam na Vara da Fazenda Pública da Comarca da Lapa/PR, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Vereador Vilmar Favaro Purga** fez uso da palavra para justificar o voto dizendo que agradece a presença do senhor Gabriel da GTM, e que os dois votos deste Vereador foram faváveis por conhecer a idoneidade da empresa e das pessoas que lá trabalham. Como Poder Legislativo agradece a família Bosch e a GTM pelo importante trabalho que realizam e também pelo número de empregos que estão oferecendo aos lapeanos. **Constou pela terceira vez em 2ª Parte da Ordem do Dia**, o Projeto de Lei nº 32/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano 2020, e dá outras providências. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 05/2019, de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando que seja enviado ao Comandante e demais envolvidos do 28º Batalhão de Polícia Militar sediado na Lapa-PR, Votos de Congratulações e Aplausos pela ação na data de 08 de maio de 2019, em especial aos Soldados Hoffmann, Ramires e Michel, que interromperam o Roubo/Furto na agência do Banco do Brasil situada no Município. Requerimento nº 06/2019 de autoria do Vereador Otávio José Rodrigue de Jesus, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Ailton Plauda (conhecido como mancha), ocorrido na data de 10 de maio de 2019. Requerimento nº 07/2019, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Chefe da Casa Civil, senhor Luiz Augusto Silva (Guto Silva), apoio para o pleito de elevação da Comarca da Lapa-PR, da atual situação de Entrância Intermediária, para Entrância Final. Requerimento nº 08/2019, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao senhor Clésio Thiago Cardoso de Jesus, Secretário de Administração, ampliação de rede para a instalação de iluminação pública da unidade consumidora nº 6182607, denominada Colônia Peripau, nesta cidade da Lapa-PR, conforme ofício em anexo do Senhor José Benedito Santos. Requerimento nº 09/219, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, de Voto de Pesar, pelo falecimento do senhor José Benedito Pinheiro, ocorrido em 13/05/19. Indicação nº 24/2019, de autoria do Vereador Felon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal, que seja construído um acesso compatível com as necessidades dos pacientes que frequentam a Clínica de Terapias Especializadas, Dr. João Cândido Ferreira, localizada na Rua Eduardo Correa, nº39. Indicação nº 25/2019, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, 50 metros de manilhamento da vala que passa dentro da propriedade do senhor Diácono João Cruz, na Rua Travessa Ângelo Bortoleto nº 71, Bairro São Benedito. Indicação nº 26/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja verificado para arrumar a estrada que passa pelo Pomar Espigão e a Linda Sul estrada esta que entra pelo Rio da Areia e sai no Mato Preto. Indicação nº 27/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que seja verificado para arrumar a Rua Fernando Weinhardt em frente aos condôminos da Dona Maria José. Requerimento verbal de autoria dos Vereadores Vilmar Favaro Purga e Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao representante da farmácia Nissei da Lapa-Pr, um documento com o compromisso de que vai atender a população 24 horas por dia, sete dias da semana, por pelo menos doze meses. E que na próxima Sessão, esse representante venha fazer uso da Tribuna Livre para dar explicações. Requerimento verbal de

autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando a Secretaria Municipal de Saúde, informações se houve mudanças no protocolo referente ao recebimento do soro antiofídico, pois o protocolo diz que o tratamento deve ser iniciado no máximo trinta minutos após o acidente, no entanto ocorreu um acidente e não havia o soro na cidade e a pessoa recebeu cinco horas depois, e havendo essa demora, existe o comprometimento dos órgãos internos, sendo fatal para algumas pessoas. Requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, reiterando o requerimento que solicita ao Executivo Municipal melhorias na Rua Francisco Alves Guimarães. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando providências eventualmente judiciais por parte da Mesa Executiva, com relação a publicação feita pelo Jornal A Tribuna Regional, onde aponta que tem um Vereador da Lapa que, "constrange e exige vantagens de pessoas comuns que acabam ficando com medo e pagam propina a um Vereador". Foi pedido esclarecimentos ao Jornal para que contem quem é esse Vereador, porque precisa ser responsabilizado e punido primeiramente com a perda do mandato e depois civil e criminalmente. Entretanto passados mais de trinta dias não houve resposta. Moção de Apoio de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, a Universidade Federal do Paraná, pela luta e bravura com que vem enfrentando os cortes promovidos no orçamento das Universidades Federais de todo o país pelo Governo Federal. Tem verificado o quanto o Reitor da Universidade Federal do Paraná e equipe têm trabalhado para fazer uma comunicação eficiente e conscientizar a população acerca do ataque que vem sendo feito, não a Universidade, mas a Ciência e a Tecnologia no país. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando que seja reiterado o ofício nº 62/2019, o qual solicita informações a empresa Expresso Maringá, na pessoa do Gerente de Tráfego, senhor João Carlos de Oliveira, pois até o momento não houve resposta. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Joacir Gonsalves, que encontre dentro da Lei uma possibilidade de fazer a manutenção nos carrinhos das pessoas que trabalham com reciclados, são pessoas que estão todos os dias na frente da Câmara, pois dias atrás havia três usando o mesmo carrinho porque os outros estavam quebrados, lembrando que é a ferramenta de trabalho dessas pessoas que merecem todo respeito e admiração. Requerimento verbal de autoria do Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior, solicitando ao Executivo Municipal, informações e esclarecimentos, se a viagem até Antonina do Diretor de Marketing do Município da Lapa, senhor Márcio Assad, foi com diárias do Município e se foi a serviço. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Samuel Gois da Silva e Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que usa esse espaço para reforçar o agradecimento a Policia Militar por todo trabalho realizado nesta comunidade pelos munícipes. Também gostaria de saudar os profissionais da área da comunicação, como o senhor Sandro do Jornal Canal da Cidade, os senhores Washington e Tony. E aproveita para parabenizar o senhor Tony Antunes por agir como um verdadeiro cidadão, surpreendeu este Vereador com sua atitude, e todos sabem o que ocorre nesta Casa de Leis, mas o senhor Tony não mudou nada, não mudou uma vírgula com ninguém, continuou sendo a mesma pessoa, por isso o parabeniza por essa atitude, é um exemplo, porque algumas pessoas não agem como o senhor Tony está agindo. Tem certas pessoas que quando se comenta sobre determinada situação ou fala de outras transcorrendo, se fazer um comentário a primeira coisa é tirar do Facebook quem fez, tira da rede de amigos para que os outros não possam acompanhar o desenrolar daquela conversa, a

pessoa faz isso com imensa maldade porque continua comentando sobre o assunto e a outra pessoa não tem acesso, ai tem que buscar outros meios para informar a população sobre o referido caso. O senhor Tony é um exemplo de cidadão que deveria ser seguido pelos demais, algumas pessoas estão do lado e não agem como o senhor Tony. Também parabeniza o senhor Sandro do Canal da Cidade que leva as informações ao povo de forma correta não desvirtuando nada, é considerado como um Jornal de oposição, mas é necessário porque assim como este Vereador não dizem amém pra tudo, tem que questionar e falar. O senhor Washington é um parceiro que sempre está ao lado, sempre buscando levar a informação correta trabalhando em prol da população. E a respeito daquilo que o senhor Popo perguntou a este Vereador, vai ter o local e a hora certa e vai ser em breve aqui nesta Casa de Leis.

Com a palavra o Josias Camargo de Oliveira Junior disse que estava lendo umas notícias da imprensa regional, e o site Banda B publicou no dia treze de maio de dois mil e dezenove uma matéria tratando da Maria Fumaça que liga Morretes a Antonina, foi lendo a notícia por ser interessante e se surpreende com a foto do Diretor de Marketing do Município da Lapa em Antonina tirando foto na frente do trem, e sendo apresentado na matéria inclusive como um entusiasta do turismo ferroviário, "*o CEO da Estrada de Ferro Morretes-Antonina, senhor Márcio Assad, classificou a nova atração como a 'notícia do ano' para o turismo paranaense*". E primeiro precisam saber se ele está lá recebendo diária de viagem a serviço do Município como Diretor de Marketing, o que ele faz em Antonina num dia de trabalho tratando da ligação de um passeio de Maria Fumaça entre Morretes e Antonina, então não é entre Lapa ou Morretes ou entre Antonina e Lapa. Portanto gostaria que fosse formulado um requerimento de informações ao Executivo para que esclareça, eventualmente pode estar em férias, mas parece que não é essa situação, por isso requer desde logo informações acerca de mais essa viagem. Ele viajava bastante quando era Diretor de Turismo, e há quem entenda que Diretor de Turismo tem que praticar turismo pra entender de turismo, mas agora como Diretor de Marketing este Vereador não compreende qual o motivo de estar atuando nesse projeto noticiado pelo site Banda B. Passou-se para **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde não houve manifestações. **Em seguida o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus assumiu a Presidência para realizar a homenagem aos Policiais Militares do 28º Batalhão da Lapa**, dizendo que, o que motivou essa homenagem foi que na madrugada do dia oito de maio de dois mil e dezenove, por volta das cinco horas da manhã, nesta cidade, o Centro de Operações do 28º Batalhão da Polícia Militar da Lapa foi surpreendido por ações de marginais, os quais colocaram "miguelitos", artefatos de arame usados para furar pneus de veículos nas vias de acesso daquela organização Militar. Em ato contínuo efetuaram disparos contra viatura e paredes do Quartel, diante dessa situação os Policiais de serviço Soldados Hoffmann, Michel e Ramires, foram inteligentes, audaciosos e com muita coragem agiram rapidamente usando uma rota alternativa inesperada pelos oponentes e se deslocaram até a área bancária e observaram a ação criminosa junto a Agência do Banco do Brasil, se abrigaram e entraram em confronto com os marginais que estavam em grande superioridade numérica e com ostensivo poder de fogo. Diante da intervenção desses valorosos Policiais os marginais não conseguiram êxodo e evadiram-se. Também agradece os senhores Vereadores que de pronto e de forma unânime assinaram o ofício desta Casa valorizando essa ação Policial que foi sem sombra de dúvidas muito corajosa. Ofício ao Comandante do 28º Batalhão de Polícia Militar, Lapa-Pr: "*Os vereadores que abaixo subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vêm manifestar votos de Congratulações e Aplausos aos integrantes do 28º Batalhão de Polícia Militar, da cidade da Lapa, pelos relevantes serviços prestados em prol da segurança pública e do bem-estar do*

cidadão, e em especial aos Soldados **Michel Rodrigo Good, Robson de Araújo Ramires e Juliano Hoffmann de Jesus**, militares utilizaram suas experiências profissionais e técnicas policiais para conseguir revidar o ataque ocorrido na Agência do Banco do Brasil de nossa cidade. Justificativa: O presente ofício, assinado pelos vereadores da Câmara Municipal da Lapa tem o objetivo de homenagear todos os integrantes do 28º Batalhão de Polícia Militar, pelos serviços prestados ao município da Lapa, ressaltando a coragem dos soldados **Michel Rodrigo Good, Robson De Araújo Ramires e Juliano Hoffmann De Jesus**, por terem engradecido a instituição Polícia Militar pela bravura que conduziram a ocorrência de tentativa de furto contra a Agência do Banco do Brasil, de nossa cidade, na data de 08/05/2019, servindo de inspiração para toda a corporação. Diante das circunstâncias, os vereadores indicam uma apreciação dos comandantes para que os homenageados possam passar pelos trâmites pertinentes da caserna militar, para efeito de promoção por Ato de Bravura". Logo após foi feita a entrega das homenagens. O Soldado Juliano Hoffmann de Jesus recebeu o Diploma da homenagem, das mãos do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus e do Vice-Prefeito, Joacir Gonsalves. O Soldado Michel Rodrigo Good recebeu o Diploma da homenagem das mãos do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus e do Presidente Arthur Bastian Vidal. O Soldado Robson de Araújo Ramires recebeu o Diploma de homenagem, das mãos do Segundo Tenente Albach. **Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus** disse que se sente honrado e emocionado de poder estar aqui proporcionando essa homenagem, pela dificuldade desse trabalho, por muitas vezes de incompreensão e pelo arrojo com que esses Policiais realizaram esse difícil trabalho de ir até um local onde a chance de tombarem era eminente, mas fez com que transparecesse realmente o compromisso do juramento quando assinam aquele livro. Deixa aqui o obrigado por terem feito com que todos sentissem muito orgulho da Polícia Militar, inclusive foi enfatizado no Paraná inteiro e em Brasília. **Com a palavra o Tenente Albach** disse que parabeniza os Policiais Militares, Soldados Hoffmann, Michel Rodrigo Good e Ramires pela excelente atuação na ocorrência do último dia oito de maio, com excelentíssima hombridade e sentimento do dever, enfrentado a situação descrita e diária, com imensa dedicação e iniciativa no desempenho das atividades, promovendo a sensação de segurança aos cidadãos especialmente ao Município da Lapa, agindo com muito empenho, dando uma resposta rápida a situação, foram muito corajosos. Também agradece aos demais Policiais que deram apoio imediato posterior a situação, que prossigam sempre com esse exemplo de profissionais da segurança pública, sendo mercedores do reconhecimento tanto da Polícia Militar quanto da Câmara Municipal, sociedade e da cidade da Lapa. **Com a palavra o Vice-Prefeito, Joacir Gonsalves** disse que está muito feliz de estar aqui hoje em nome do Prefeito Paulo Furiati, para fazer essa saudação especial de agradecimento, e hoje os Policiais receberam um certificado, parece um papel, mas na realidade é um certificado que veio de uma Moção unânime dos senhores Vereadores que representam toda população da Lapa, portanto ficam bastante felizes por essa atitude dos senhores Vereadores em fazer com que esse ato de bravura fique na memória de cada um, que através desse certificado a família tenha orgulho não de vaidade, mas de coragem, bravura e decisão. Foi de muita coragem a decisão desses três Soldados, e só depois eles pensaram no que poderia ter acontecido com eles, mas foi com muita coragem a decisão dos três em permanecer com o 28º Batalhão resguardado e partirem para o combate em situação bem menor do que os adversários, muitos moradores disseram que viram os Policiais saindo a pé para enfrentar esses delinquentes e evitaram uma catástrofe maior. Esses Policiais já foram muito elogiados pelo Comando da Polícia Militar do Estado do Paraná como também pelo Prefeito e pelos Coronéis que estão fazendo o curso do Estado

maior da Polícia, e que realmente foi uma prática que eles tiveram da atividade, porque praticar os exercícios dentro dos aquartelamentos é uma coisa, agora partir pra realidade, colocar o corpo e a vida em defesa de uma cidade, isso é um valor incomensurável. Deixa aqui os agradecimentos e parabéns a esses três Militares, em nome do Prefeito e da cidade da Lapa. Parabeniza os nobres Vereadores pela eficiência e debate salutar, é isso que se faz num Parlamento, é a discussão e aparar as arestas dos Projetos, tentando encontrar a melhor forma para que fique a contento da população. Agradece também as palavras do Vereador Samuel, e sempre que esteve aqui disse que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico estava a disposição de todos, tenta atender a todos que procuram, e numa Prefeitura o Vice-Prefeito não existe porque é uma figura que só vai assumir alguma coisa na vacância do Prefeito, mas tem se dado muito bem com o Prefeito Paulo Furiati, e quando os Vereadores o procuram, alguns assuntos leva direto ao Prefeito e alguns encaminha para as Secretarias para que resolvam. Em vários assuntos tem tido uma aceitação muito boa e resolvido, e reafirma que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico continua a disposição de todos. E por já ter sido Prefeito algumas pessoas o procuram achando que pode resolver tudo, mas não, pois tem um compromisso hierárquico com o Prefeito que estão fazendo um trabalho importante pra Lapa de desenvolvimento e integração, a cidade provavelmente daqui algum tempo será maior diante de tudo que está para acontecer no Município em relação a indústria e comércio. E não poderia deixar de agradecer esta Câmara pelo incentivo que tem dado pela ocasião dos duzentos e cinquenta anos da Lapa, é uma festa do povo, da Câmara e da Prefeitura, e tem tido aqui uma resposta muito rápida dos Projetos e das necessidades que precisa realizar dentro da Secretaria, agradece de coração a todos os Vereadores que entenderam isso. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que da mesma forma que fez o Vereador Otávio, gostaria em nome da Câmara, parabenizar mais uma vez os três Policiais que de forma honrosa e com muita bravura, expulsaram doze bandidos fortemente armados da cidade. Com essa atitude esses Policiais enaltecem o nome do 28º Batalhão da Lapa e também de todos os Policiais Militares lá lotados, também elevaram o nome da querida Lapa em píncaros mais altos. Por isso em nome da Câmara Municipal, das famílias e de toda população lapeana, agradece a todos os Policiais Militares por dar a segurança necessária para viverem com tranquilidade, obrigado a todos. Finalizando, o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, em nome da Câmara Municipal da Lapa, parabenizou toda a Corporação do 28º Batalhão de Polícia Militar, em especial os homenageados desta noite, pelo empenho, comprometimento e brilhante trabalho que vem desenvolvendo na cidade. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e um de maio de dois mil e dezenove, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Otávio José Rodrigue de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga

